
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as práticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

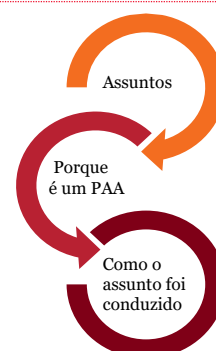
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do ativo de contrato de concessão de linhas de transmissão de energia elétrica

Conforme divulgado nas Notas 3.10 e 8 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém registrado na rubrica de "Ativos de concessão" o montante de R\$ 3.016.006 mil, o que representa 87% do ativo total da Companhia.

O ativo de concessão refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão. A mensuração do ativo de contrato de concessão requer o exercício de julgamento significativo por parte da Administração sobre o cumprimento das obrigações de performance satisfeitas ao longo do tempo.

Adicionalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de remuneração, que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos futuros, também requer o uso de julgamento significativo por parte da Administração para a mensuração do valor presente com base nos fluxos de caixa futuros, bem como determinação das margens de lucro esperadas na obrigação de performance identificada. A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente o valor do ativo mensurado pela Companhia.

Devido à relevância dos valores e ao grau de julgamento aplicado na determinação das premissas utilizadas, consideramos essa área como foco da auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do ambiente de controles internos relacionados com o processo de mensuração do ativo de contrato de concessão de linhas de transmissão de energia elétrica.

Efetuamos a leitura do contrato de concessão para identificação das obrigações de performance e entendimento das condições pactuadas, entre elas o preço definido e a existência de margem no contrato.

Avaliamos a razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em projeções financeiras para revisão dos modelos de fluxo de caixa.

Efetuamos a leitura das divulgações elaboradas pela Companhia nas suas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que as premissas e julgamentos significativos utilizados pela administração na mensuração do ativo de contrato e as respectivas divulgações são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos**Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

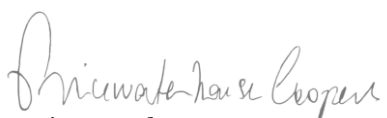
auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021**

Senhores Acionistas,

A Administração da **Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG)**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as suas correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

Durante o exercício de 2021 a Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. – MSG **consolidou o seu papel de concessionária de transmissão de energia elétrica.** Com todas as instalações em operação comercial plena, foram intensificadas as rotinas de operação e manutenção das instalações.

Outrossim, da mesma forma que no ano anterior, 2021 também foi um ano de muitos desafios, porque, com as restrições e percalços provocados pela pandemia de Covid-19, a MSG teve que administrar grandes contingências, em especial, a ocorrência de queda de torres na LT 500 kV Itatiba/Bateias, provocada pela ação de vândalos. Mas também houve um avanço significativo ao formalizar a aquisição de um conjunto de sobressalentes para atendimento de todas as subestações.

Além disso, em 10 de novembro de 2021, a Companhia assinou o instrumento particular da 3ª emissão de debêntures simples da MSG, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no montante de R\$ 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais).

O Empreendimento auferiu, no ano de 2021, receita operacional na ordem de R\$ 282.110 mil, porém, com os descontos de indisponibilidades e penalidades, a Companhia recebeu líquido R\$ 239.316 mil. Ainda há a expectativa de ocorrerem descontos em 2022, referente a eventos de 2021 na ordem de R\$ 13.696 mil.

Os Investimentos realizados na aquisição de máquinas, equipamentos, materiais, gastos ambientais, fundiários e na construção das instalações de Transmissão no ano de 2021, atingiram o montante de R\$ 28.034 mil.

Apesar da Pandemia de Covid-19, que assola o mundo todo desde o ano de 2020 até a presente data, a companhia não identificou impactos financeiros e operacionais, todavia ressalta que segue monitorando potenciais impactos nos resultados.

A MSG segue com o firme propósito assumido no Contrato de Concessão 01/2014, de 14.05.2014, em contribuir para o escoamento de energia vinda das Usinas Santo Antonio, Jirau, Teles Pires e Belo Monte para os Estados de São Paulo e Paraná, contribuindo assim com o desenvolvimento do Brasil.

A Administração agradece a confiança de seus acionistas, a participação efetiva de fornecedores, financiadores e órgãos governamentais na implantação das instalações de transmissão detidas pela Companhia, destacando o empenho de seus colaboradores e do corpo técnico das empresas acionistas pelo trabalho desempenhado ao longo de 2021, que foi fundamental para o atingimento dos objetivos da Companhia.

1. Perfil da empresa

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG) é uma Concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica que atua no setor de transmissão, cujas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Constituída, em 11.12.2013, como Sociedade Anônima de Capital Fechado, tem sede na Av. Jundiaí, 1184, 5º Andar, Anhangabaú, Jundiaí-SP.

A sociedade é formada pela COPEL Geração e Transmissão S.A., com sede em Curitiba, estado do Paraná, na Rua José Izidoro Biazetto, 158, bloco A, CNPJ/MF nº 04.370.282/0001-70, detentora de 50,1% das ações ordinárias, e por Furnas Centrais Elétricas S.A., com sede no município e estado do Rio de Janeiro, na Av. Graça Aranha, 26, lojas A e B, salas 201 a 2101, CNPJ/MF nº 23.274.194/0001-19, detentora de 49,9% das ações ordinárias da transmissora.

Responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de Transmissão integradas à Rede Básica do Sistema Interligado

Nacional – SIN, pelo período de 30 (trinta) anos, contados da data de assinatura do Contrato de Concessão.

2. Governança

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva e seu Conselho Fiscal encontra-se instalado permanentemente. A Companhia conta, ainda, com o Comitê de Auditoria Estatutário, órgão independente, responsável por assessorar o Conselho de Administração.

Conforme estabelecido no Estatuto Social, a Administração da MSG prevê o quantitativo de 6 (seis) Diretorias, 7 (sete) membros do Conselho de Administração e 3 (três) membros titulares do Conselho Fiscal.

Em 31.12.2021, a Companhia contava com 04 (quatro) Diretores, dois dos quais acumulavam as diretorias vagas, 07 (sete) membros do Conselho de Administração e 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente do Conselho Fiscal, sendo eles:

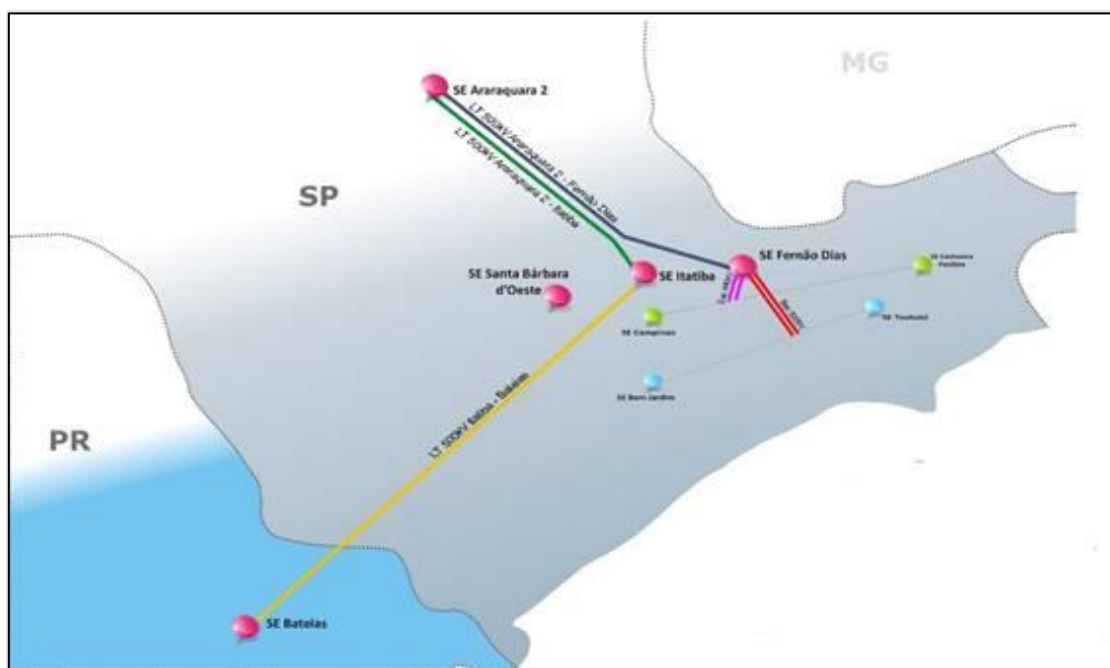
Conselho de Administração	Indicação	Conselho Fiscal	Indicação
Carlos Eduardo Moscalewsky	COPEL	Arion Rolim Pereira	COPEL
Caio Pompeu de Souza Brasil Neto	FURNAS	Luiz Eduardo Marques Moreira	FURNAS
Victor Hugo Goes Ricco	FURNAS	Rodrigo Figueiredo Soria	FURNAS
Jairo Machado de Oliveira	FURNAS	Ricardo Vidinich	Suplente
Flávia Menegotto Battisti	Independente		
Antônio Pereira dos Santos Filho	Independente		
Carlos Alberto Marques da Silva	Independente		

Diretoria da Presidência	José Jurhosa Júnior
Diretoria de Meio ambiente e Fundiário	José Jurhosa Júnior
Diretoria de Administração e Compliance	Larissa de Moraes Gonçalves
Diretoria Técnica	Joerlei Carvalho Alves
Diretoria Financeira	Eduardo Henrique Garcia
Diretoria de Contratos	Eduardo Henrique Garcia

3. O Empreendimento

Compreendido nos Estados de São Paulo e do Paraná, o empreendimento, que totaliza 890 km de linhas de transmissão, possui as seguintes instalações:

- LT 500 kV Itatiba - Bateias, 414 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 249 km;
- SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (± 300) MVAR;
- SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (± 300) MVAR;
- SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA;
- Seccionamento da LT 500 kV Campinas-Cachoeira Paulista na SE Fernão Dias;
- Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim-Taubaté na SE Fernão Dias.



As receitas da MSG provem de 36 Funções de Transmissão, agrupadas em 6 (seis) grupos distintos, a saber:

ITEM	% da RAP	DESCRIÇÃO
RAP 1	5,16%	Compensador Estático de Reativos - SE Santa Bárbara d'Oeste $\pm$ 300 MVar;
RAP 2	4,75%	Compensador Estático de Reativos SE Itatiba $\pm$ 300 MVar;
RAP 3	18,61%	LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
RAP 4	33,21%	LT 500 kV Itatiba – Bateias, 414 km;
RAP 5	31,15%	LT 500 kV Araraquara 2 – Fernão Dias, 249 km e SE Fernão Dias 500/440kV, 1.200 MVA (1º Banco de Autotransformador + Reserva);
RAP 6	7,12%	SE Fernão Dias 500/440 kV, 2.400 MVA (2º e 3º Bancos de Autotransformadores)

Em novembro/2020 a MSG alcançou a marca de 99,5% de sua Receita Anual Permitida, que hoje é da ordem de R\$ 268,7 milhões (base julho/2021), o que coloca a MSG, no que diz respeito às receitas, entre as 20 maiores empresas de transmissão do Brasil, restando, apenas, a liberação de 10% relativo à RAP do Compensador Estático de Reativos da SE Itatiba (RAP 2), cuja liberação já está sendo conduzida junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Sob o ponto de vista técnico, destacam-se os seguintes equipamentos:

- Os Compensadores Estáticos de Reativos - *Static Var Compensator* (SVC), instalados nas Subestações de Itatiba e Santa Bárbara do Oeste, que são os maiores já produzidos pela GE em todo mundo, ambos com $\pm$ 300MVar de potência. Além disso, neles foram instalados um sistema de controle inédito (ADC- *Advanced Control System*) e um novo modelo de válvulas tiristorizadas, as ATV500;
- Um moderno Banco de Capacitores Série, com 849 MVar, instalado na SE Bateias;
- Três Bancos de Autotransformadores 500/440 kV, com 1.200 MVA cada, instalados na SE Fernão Dias.

No que diz respeito às Linhas de Transmissão, todas são em 500 kV, Circuito Simples, e totalizam uma extensão de 890 km. São também dotadas de Bancos de Reatores em todas as Entradas de Linhas, que, juntos, somam 600 MVar.

No que diz respeito às Subestações, são 5 (cinco) instalações (Ampliação das SEs Araraquara 2, Bateias, Itatiba e Santa Bárbara do Oeste e a Construção da SE Fernão Dias).

O destaque é a Subestação Fernão Dias, que está situada na cidade de Atibaia, no estado de São Paulo, e integra um conjunto de instalações que promovem a interligação entre os Sistemas 500 kV e 440 kV, reforçando o atendimento do Estado de São Paulo e Rio de Janeiro.

SE Fernão Dias em números:

- Área do terreno – 240.000 m²
- Área energizada – 90.000 m²
- 3.600 MVA de capacidade de transformação

Concessionárias que atuam na SE Fernão Dias, além da MSG:

- Furnas Centrais Elétricas S/A
- Cia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista S/A (CTEEP)
- Cantareira Transmissora de Energia S/A
- Neoenergia Atibaia S/A
- TSM – Transmissora Serra da Mantiqueira S/A



Quanto às questões relacionadas ao Licenciamento Ambiental, segue breve histórico e posicionamento atualizado:

- A Licença de Instalação (LI) 1096/2015 foi emitida em 18 de dezembro de 2015, tendo a sua 1ª retificação em 05 de maio de 2016 e a 2ª retificação em 20 de outubro de 2016. O prazo de validade da LI era até 18 de dezembro de 2018 e, em 14 de agosto de 2018, foi protocolada solicitação de renovação da LI no IBAMA, sendo que atualmente a mesma foi substituída por quatro licenças de operação, conforme quadro abaixo.
- Durante a implantação foram realizados os 20 Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental do empreendimento, tendo sido protocolados no IBAMA (06) seis Relatórios Semestrais com a apresentação dos resultados alcançados durante esta fase;
- Entre os meses de maio e agosto de 2021, foram protocolados no IBAMA os seguintes relatórios:
 - Relatório final de obras, apresentando ao órgão o resumo de todas as atividades de controle ambiental realizadas durante a fase de instalação;
 - 1º relatório anual de atendimento às condicionantes da Licença de Operação 1555/2020;
 - 1º relatório anual de atendimento às condicionantes da Licença de Operação 1556/2020;
 - 3º relatório anual de atendimento às condicionantes da Licença de Operação 1436/2018;
 - 2º relatório anual de atendimento às condicionantes da Licença de Operação 1519/2019.

Licenças de Operação Válidas

Nº LO	Escopo	Emissão	Expiração
1436/2018	Compensador Estático de Reativos da SE Santa Bárbara do Oeste	28/03/2018	27/03/2028
1519/2019	Compensador Estático de Reativos da SE Itatiba e Seccionamento da LT 500 kV Campinas - Cachoeira Paulista, interligado a SE Fernão Dias	04/06/2019	03/06/2029
1555/2020	Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim - Taubaté	05/03/2020	04/03/2030

1556/2020	Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Fernão Dias; Araraquara 2 - Itatiba; da Subestação 500/440 kV Fernão Dias e das ampliações nas Subestações Itatiba, Bateias e Araraquara	05/03/2020	04/03/2030
-----------	---	------------	------------

4. Desempenho Operacional

As instalações da MSG estão subdivididas em subconjuntos, que foram agrupados em 27 (vinte e sete) unidades. O Desempenho Operacional vem sendo monitorado mensalmente, e os indicadores globais apontam para um índice geral de disponibilidade de 99,5% no ano de 2021. A evolução do desempenho de cada uma das funções está registrada na tabela a seguir:

Disponibilidade por Função de Transmissão (1º semestre)

Tipo Função Transmissão	Primeiro semestre - 2021					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
CE 300/-300 Mvar Santa Barbara d'Oeste CE1	83,69	100,00	100,00	100,00	98,94	99,75
Modulo Geral 440 kV Santa Barbara d'Oeste CCO - 2014 - 001	100,00	100,00	100,00	100,00	99,25	100,00
CE 300/-300 Mvar Itatiba CE1 SP	85,68	100,00	100,00	99,76	98,96	100,00
LT 500 KV ITATIBA/BATEIAS C1 SPPR	99,94	99,98	99,99	100,00	100,00	100,00
CR 525 kV 765 Mvar BATEIAS CR1 PR	100,00	99,92	98,22	100,00	100,00	100,00
MG BATEIAS/CCO 2014 -001 -RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
MG ITATIBA/CCO 2014 -001-RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 500kV 90 Mvar ITATIBA RT1 SP	100,00	99,93	99,99	100,00	100,00	100,00
RT 500kV 30 Mvar ITATIBA RTR2 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 90 Mvar - 500KV Bateias	98,33	98,80	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 525kV 30 Mvar BATEIAS RTR1 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500 kV ARARAQUARA2/ITATIBA C -1 SP	100,00	99,99	100,00	99,50	100,00	100,00
MG ARARAQUARA2/CCO-2014-001-RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT3 136 Mvar - 500 KV Araraquara 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	98,50
RTR 500 kV 24P5 Mvar ARARAQUARA 2 RTR2 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT2 73,5 Mvar - 500kV Araraquara 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 45,3 Mvar Araraquara2 RTR1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 24P5 Mvar ITATIBA RTR1 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 2 73,5 Mvar - 500kV Itatiba	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500kV Araraquara2/Fernão Dias c1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	96,21
MG FERNÃO DIAS	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 136 Mvar - 500kV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500kV 45,3 Mvar Fernão Dias RTR1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR2 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR3 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TRR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Disponibilidade por Função de Transmissão (2º semestre)

CNPJ/MF 19.699.063/0001-06

Tipo Função Transmissão	Segundo semestre - 2021					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dez/20
CE 300/-300 Mvar Santa Barbara d'Oeste CE1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,94
Modulo Geral 440 kV Santa Barbara d'Oeste CCO - 2014 - 001	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CE 300/-300 Mvar Itatiba CE1 SP	100,00	100,00	88,88	100,00	100,00	99,42
LT 500 KV ITATIBA/BATEIAS C1 SPPR	100,00	58,09	99,94	100,00	99,70	99,62
CR 525 kV 765 Mvar BATEIAS CR1 PR	99,25	55,68	99,49	100,00	99,70	99,25
MG BATEIAS/CCO 2014 -001 -RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
MG ITATIBA/CCO 2014 -001-RB	99,97	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 500kV 90 Mvar ITATIBA RT1 SP	100,00	97,15	99,92	99,96	100,00	100,00
RT 500kV 30 Mvar ITATIBA RTR2 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 90 Mvar - 500KV Bateias	100,00	97,21	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 525kV 30 Mvar BATEIAS RTR1 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500 kV ARARAQUARA2/ITATIBA C -1 SP	100,00	99,99	98,96	99,99	100,00	100,00
MG ARARAQUARA2/CCO-2014-001-RB	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT3 136 Mvar - 500 KV Araraquara 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 24P5 Mvar ARARAQUARA 2 RTR2 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT2 73,5 Mvar - 500kV Araraquara 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 45,3 Mvar Araraquara2 RTR1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kV 24P5 Mvar ITATIBA RTR1 SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 2 73,5 Mvar - 500kV Itatiba	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500kV Araraquara2/Fernão Dias c1	100,00	99,99	100,00	100,00	98,96	100,00
MG FERNÃO DIAS	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 136 Mvar - 500kV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500kV 45,3 Mvar Fernão Dias RTR1	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR2 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR3 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TRR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Disponibilidade – Indicadores

Tipo Função Transmissão	Média dos Indicadores, por Função de Transmissão (%)	Média geral das Disponibilidades (%)	Diferença entre Média por Função e Média Geral (%)
CE 300/-300 Mvar Santa Barbara d'Oeste CE1	98,53	99,526	-0,999
Modulo Geral 440 kV Santa Barbara d'Oeste CCO - 2014 - 001	99,94	99,526	0,412
CE 300/-300 Mvar Itatiba CE1 SP	97,73	99,526	-1,801
LT 500 KV ITATIBA/BATEIAS C1 SPPR	96,44	99,526	-3,088
CR 525 kV 765 Mvar BATEIAS CR1 PR	95,96	99,526	-3,567
MG BATEIAS/CCO 2014 -001 -RB	100,00	99,526	0,474
MG ITATIBA/CCO 2014 -001-RB	100,00	99,526	0,472
RT 500kV 90 Mvar ITATIBA RT1 SP	99,75	99,526	0,220
RT 500kV 30 Mvar ITATIBA RTR2 SP	100,00	99,526	0,474
REA RT 1 90 Mvar - 500KV Bateias	99,53	99,526	0,002
RT 525kV 30 Mvar BATEIAS RTR1 SP	100,00	99,526	0,474
LT 500 kV ARARAQUARA2/ITATIBA C -1 SP	99,87	99,526	0,343
MG ARARAQUARA2/CCO-2014-001-RB	100,00	99,526	0,474
REA RT3 136 Mvar - 500 KV Araraquara 2	99,88	99,526	0,349
RTR 500 kV 24P5 Mvar ARARAQUARA 2 RTR2 SP	100,00	99,526	0,474
REA RT2 73,5 Mvar - 500kV Araraquara 2	100,00	99,526	0,474
RTR 500 kV 45,3 Mvar Araraquara2 RTR1	100,00	99,526	0,474
RTR 500 kV 24P5 Mvar ITATIBA RTR1 SP	100,00	99,526	0,474
REA RT 2 73,5 Mvar - 500kV Itatiba	100,00	99,526	0,474
LT 500kV Araraquara2/Fernão Dias c1	99,60	99,526	0,071
MG FERNÃO DIAS	100,00	99,526	0,474
REA RT 1 136 Mvar - 500kV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474
RTR 500kV 45,3 Mvar Fernão Dias RTR1	100,00	99,526	0,474
TR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474
TR2 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474
TR3 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474
TRR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,526	0,474

5. Práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com outras normas emitidas pela ANEEL, especificamente para as concessionárias do setor elétrico brasileiro, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

6. Indicadores Econômico-financeiros

Seguem os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro da Companhia, para o período.

6.1. Receita Operacional Líquida – ROL

Em 2021, a Mata de Santa Genebra Transmissões S.A – MSG apurou uma Receita Operacional Líquida – ROL de R\$ 426.573 mil, representando um acréscimo de 17,2%, R\$ 62.503 mil em relação a 2020. O impacto foi, principalmente, devido ao aumento do IPCA no período (9,63% em 2021 e 4,44% em 2020), além da Receita de Operação e Manutenção, devido a entrada em operação comercial do empreendimento.

6.2. Custos e despesas Operacionais:

Os custos operacionais, excetuando o custo de construção e depreciação, totalizaram R\$ 44.567 mil e, apresentaram um aumento de R\$ 19.354 mil, 76,8% superior ao registrado em 2020, impactado, principalmente, pelo aumento do custo de operação.

6.3. Resultado do Exercício

O Resultado do exercício, totalizou R\$ 126.094 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 29.100 mil, um aumento de 30% em relação ao exercício anterior, que registou um lucro de R\$ 96.994 mil. O impacto foi, principalmente, devido ao menor custo de construção, resultante da conclusão das obras.

6.4. EBITDA:

A companhia alcançou, em 2021, um EBITDA de R\$ 161.879 mil, uma margem de 37,95%, em relação à receita líquida. Os principais montantes que impactaram o resultado de 2021 foram, a Receita Anual Permitida - RAP, custos de operação e manutenção, custos com folha de pagamento e outros serviços operacionais.

6.5. Investimento:

Para o ano de 2022, foi aprovado no orçamento da companhia um total de investimentos no valor de R\$ 52.681 mil.

6.6. Endividamento:

6.6.1. Debentures:

A Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,2 por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalados, com base nas demonstrações financeiras auditadas, a partir de 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia atingiu o ICSD de 0,10, para o qual recebeu *waiver* dos debenturistas da 2ª emissão, conforme registrado em Assembleia, realizada em 24 de setembro de 2021.

O cronograma de vencimento da dívida de longo prazo, contemplando debentures é:

Vencimento	Valor
2023	48.910
2024	52.662
2025	58.924
2026	51.936
2027 a 2041	1.417.874

6.7. Dividendos:

No exercício findo em 31.12.2021 a Companhia auferiu lucro de R\$ 126.094 mil, com a baixa do prejuízo acumulado, no valor de R\$ 11.680 mil, no exercício encerrado em 31.12.2021. Com isso, propõe-se, após as destinações legais, uma distribuição de dividendos no valor de R\$ 27.173 mil.

7. Auditores Independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 a MSG informa que não possui outros contratos com seus Auditores Independentes, PwC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que não estejam relacionados com a auditoria das Demonstrações Contábeis.

8. Encerramento e agradecimentos

Desde a decretação pela OMS da pandemia da COVID-19, a MSG passou a monitorar possíveis impactos sobre a implantação do empreendimento e sobre suas finanças. Até a presente data os efeitos da crise sanitária sobre a Companhia não trouxeram impactos negativos nas atividades de implantação, o que permitiu a conclusão do projeto dentro dos cronogramas ajustados e as finanças da Companhia não sofreram qualquer perda, tendo o principal indicador monitorado, a inadimplência, seguido dentro dos padrões verificados antes da pandemia. No mesmo sentido, justamente por não ter sofrido impactos de maior gravidade, a MSG não necessitou fazer contratações de emergência, nem observou gastos adicionais para mitigar os efeitos da pandemia.

A Administração da MSG, comprometida com a operação deste empreendimento na forma prevista pelo Plano de Negócios, direciona seus esforços para contribuir com a melhoria do sistema elétrico brasileiro e agradece a seus acionistas, fornecedores, colaboradores e órgãos governamentais.

Jundiaí, 31 de dezembro de 2021.



CNPJ/MF 19.699.063/0001-06



José Jurhosa Júnior
Diretor-Presidente
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário

Eduardo Henrique Garcia
Diretor Financeiro
Diretor de Contratos



Larissa de Moraes Gonçalves
Diretora de Administração e
Compliance



Joerlei Carvalho Alves
Diretor Técnico

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	Notas	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.036	22.521
Títulos e valores mobiliários	5	369.992	38.650
Clientes a receber	6	21.758	23.837
Impostos a recuperar	7	15	15
Ativos da concessão	8	295.768	281.175
Fundos Vinculados	9	5.283	-
Outros ativos circulantes		267	192
Total do ativo circulante		<u>710.119</u>	<u>366.390</u>
NÃO CIRCULANTE			
Ativos da concessão	8	2.720.238	2.512.559
Fundos Vinculados	9	15.707	39.934
Impostos a recuperar	7	21.448	11.174
Outros		63	63
Imobilizado	10	1.241	1.310
Intangível		157	75
Total do ativo não circulante		<u>2.758.854</u>	<u>2.565.115</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>3.468.973</u>	<u>2.931.505</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	4.296	6.921
Partes relacionadas	12	-	1.377
Salários e encargos sociais		825	720
Obrigações fiscais		2.347	7.247
Dividendos a pagar	19	27.173	-
Provisões contratuais	13	24.228	36.435
Empréstimos e Financiamentos	14	-	91.232
Debêntures	15	45.898	13.076
Passivo de arrendamentos	16	305	213
Outras contas a pagar	15	17.341	-
Outros passivo circulantes		1.471	1.130
Total do passivo circulante		<u>123.884</u>	<u>158.351</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	14	-	1.021.050
Debêntures	15	1.630.306	194.938
Passivo de arrendamentos	16	877	897
Tributos diferidos	17	294.272	235.556
Provisão para contingências	18	493	493
Total do passivo não circulante		<u>1.925.948</u>	<u>1.452.934</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	19	1.331.900	1.331.900
Reserva Legal		5.721	-
Reserva de lucros		81.520	-
Lucros/Prejuízos acumulados		-	(11.680)
Total do patrimônio líquido		<u>1.419.141</u>	<u>1.320.220</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.468.973</u>	<u>2.931.505</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	426.573	364.070
Custo de operação	21	(60.453)	(114.572)
Custo de construção		(28.034)	(100.187)
Serviços de terceiros		(30.222)	(14.070)
Outros		(2.197)	(315)
LUCRO BRUTO		366.120	249.498
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS			
Pessoal		(7.439)	(6.252)
Materiais		(24)	(73)
Serviços de terceiros		(4.614)	(3.449)
Tributos		(378)	(288)
Arrendamentos		(85)	(602)
Depreciação	10	(370)	(169)
Seguros		(255)	(179)
Recuperação de despesas		429	15
Compartilhamento de infraestrutura		259	-
Outras despesas operacionais		(40)	-
Total		(12.517)	(10.997)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		353.603	238.501
Receitas financeiras	22	5.543	8.859
Despesas financeiras	22	(167.653)	(100.805)
Resultado financeiro		(162.110)	(91.946)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		191.493	146.555
Impostos de renda e contribuição social correntes	17	(22.524)	(8.191)
Impostos de renda e contribuição social diferidas	17	(42.875)	(41.370)
		(65.399)	(49.561)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		126.094	96.994
		-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - BÁSICO (expresso em R\$)		0,0947	0,0748

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado do exercício	<u>126.094</u>	<u>96.994</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>126.094</u>	<u>96.994</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva Legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.253.100	-	-	(108.674)	1.144.426
Integralização de capital	19	78.800	-	-	-	78.800
Resultado do exercício		-	-	-	96.994	96.994
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.331.900	-	-	(11.680)	1.320.220
Resultado do exercício		-	-	-	126.094	126.094
Constituição de reserva legal		-	5.721	-	(5.721)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	19	-	-	-	(27.173)	(27.173)
Constituição de reserva de lucros	19	-	-	81.520	(81.520)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.331.900	5.721	81.520	-	1.419.141

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		191.493	146.555
Ajuste de itens que não causaram impacto no caixa			
Rendimentos sobre ativo de concessão	8	(504.390)	(333.846)
(-) Revisão de premissas	8	20.210	39.107
Ajustes da RAP	20	48.513	-
Encargos s/ arrendamento	16	63	-
Provisões contratuais		22.311	36.435
Provisão para contrato oneroso		-	(19.896)
Provisão de indisponibilidade da linha	8	13.696	-
PIS e COFINS diferidos	17	15.841	17.343
Depreciação	10	370	169
Recuperação de despesas		-	(15)
Baixa de equipamentos	10	41	-
Recuperação de despesas		(15)	-
Amortização custo de captação das debêntures	15	2.024	1.726
Juros sobre debêntures	15	45.467	20.838
Amortização custo de captação do empréstimo	14	18.176	1.453
Juros sobre empréstimos	14	96.786	76.644
		(29.414)	(13.487)
(Aumento)/Redução nos ativos operacionais		(8.977)	(22.876)
Impostos a recuperar		(10.981)	88
Clientes a receber		2.079	(23.062)
Outros ativos circulantes		(75)	98
Aumento/(Redução) nos passivos operacionais		(28.375)	(2.604)
Fornecedores		(2.625)	(6.873)
Obrigações fiscais		9.690	2.647
Provisões Contratuais	13	(34.518)	-
Salários e encargos		105	226
Arrendamentos	16	9	(101)
Partes relacionadas	12	(1.377)	522
Outros passivos circulantes		341	975
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(66.766)	(38.967)
Restituição de IRPJ e CSLL		707	-
Amortização do ativo de concessão	8	246.173	187.634
Pagamento de IRPJ e CSLL		(37.099)	(4.501)
Pagamento de juros debêntures	15	(11.325)	(5.717)
Pagamento de juros empréstimo	14	(74.943)	(39.002)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		56.747	99.447
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários	5	(331.342)	9.108
Aquisição de imobilizado	10	(342)	(102)
Aquisição de intangível		(82)	-
Adição ao ativo de concessão	8	(46.474)	(121.172)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(378.240)	(112.166)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	19	-	78.800
Fundos Vinculados	9	18.944	(6.820)
Custo de captação das debêntures	15	(35.648)	-
Amortização de debêntures	15	(14.987)	(11.599)
Captação de debêntures	15	1.500.000	-
Amortização de empréstimos	14	(1.152.301)	(25.778)
Caixa Líquido gerado pelas atividades de financiamento		316.008	34.603
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(5.485)	21.884
Início do exercício		22.521	637
Final do exercício		17.036	22.521
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(5.485)	21.884

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA		
Receita com o ativo de concessão	468.445	399.339
Compartilhamento de infraestrutura	259	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos de construção	(28.034)	(100.187)
Materiais/ Serviços de terceiros	(34.860)	(17.592)
Outros	(1.808)	(300)
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO		
Depreciação	(370)	(169)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	403.632	281.091
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	5.543	8.859
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	409.175	289.950
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	5.646	4.661
Benefícios	365	377
Encargos sociais	1.428	1.214
	7.439	6.252
Impostos, taxas e contribuições		
Federais (correntes e diferidos)	104.011	82.727
Regulatórios	3.260	2.103
Outras taxas	378	288
	107.649	85.118
Remuneração de capitais de terceiros		
Seguros	255	179
Arrendamentos e aluguéis	85	602
Despesas financeiras	167.653	100.805
	167.993	101.586
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos mínimos obrigatórios	27.173	-
Compensação de prejuízos	11.680	96.994
Reservas de lucro	87.241	-
TOTAL	409.175	289.950

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais exceto quando especificado)

1. Informações gerais

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. ("MSG" ou "Companhia") é uma Concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica que atua no setor de transmissão, cujas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Constituída em 11.12.2013, como Sociedade Anônima de Capital Fechado, é formada pelas empresas Copel Geração e Transmissão S.A. (50,1%) e por Furnas Centrais Elétricas S.A. (49,9%), é responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de Transmissão integradas à Rede Básica do Sistema Interligado Nacional – SIN, pelo período de 30 (trinta) anos, contados da data de assinatura do Contrato de Concessão 01/2014 - ANEEL.

Da Concessão

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. arrematou o Lote A do leilão nº. 07/2013 ANEEL realizado em novembro de 2013. O escopo desse leilão foi composto pelas seguintes instalações nos estados de São Paulo e Paraná: (a) LT 500kV Itatiba – Bateias, 399 km; (b) LT 500kV Araraquara 2 – Itatiba, 207 km; (c) LT 500kV Araraquara 2 – Fernão Dias, 241 km; (d) SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300, +300) Mvar; (e) SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300, +300) Mvar; e (f) SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) X 400 MVA.

O Aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão Nº 7/2013-ANEEL, foi publicado no Diário Oficial da União em 24 de março de 2013. O Contrato de Concessão nº 01/2014 foi assinado em 14/05/2014 com a ANEEL, pelo prazo de 30 anos, e previa a entrada em operação comercial em 42 meses após a sua celebração, com exceção dos 2º e 3º bancos de autotransformadores da SE Fernão Dias, cujo prazo deveria ter sido de 48 meses.

Todas as instalações já entraram em operação comercial:

RAP	LT/SE	%	Entrada em operação
RAP 1	Compensador Estático de Reativos – CER da SE Santa Bárbara D'Oeste	100%	05/2019
RAP 2	Compensador Estático de Reativos – CER da SE Itatiba	100%	03/2020
RAP 3	LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba	100%	04/2020
RAP 4	LT Itatiba – Bateias 500 kV	100%	03/2020
RAP 5	LT 500 Kv Araraquara 2 – Fernão Dias, 249 Km e SE Fernão Dias 500/440Kv, 1.200 MVA (1º Banco de Autotransformador + Reserva)	10%	02/2020
		60%	05/2020
		30%	11/2020
RAP 6	SE Fernão Dias 500/440 Kv, 2.400 MVA (2º e 3º Bancos de Autotransformadores)	100%	11/2020

Embora todas as instalações já entraram em operação comercial, ao longo de 2021 ainda foram auferidos alguns custos residuais da obra (nota 3.11).

A Companhia recebeu as seguintes parcelas da RAP (receita anual permitida) no período findo em 31 de dezembro de 2021:

Receitas recebidas

As receitas de transmissão de energia faturadas em 2021 estão discriminadas abaixo:

Competência	Vencimentos	RAP	(-) Ajustes da RAP	Receita Líquida
jan/21 (a)	15/02 - 25/02 - 05/03	22.359	(5.658)	16.701
fev/21 (b)	15/03 - 25/03 - 05/04	22.836	(2.523)	20.313
mar/21 (c)	15/04 - 25/04 - 05/05	22.836	(3.200)	19.636
abr/21 (c)	15/05 - 25/05 - 05/06	22.834	(2.646)	20.188
mai/21 (c)	15/06 - 25/06 - 05/06	22.838	(2.236)	20.602
Jun/21(c)	15/07 - 25/07 - 05/07	22.835	(2.166)	20.669
Jul/21(d)	15/08 - 25/08 - 05/09	24.262	(3.725)	20.537
Ago/21(e)	15/09 - 25/09 - 05/10	24.262	(3.839)	20.423
Set/21(f)	15/10 - 25/10 - 05/11	24.262	(6.617)	17.645
Out/21 (g)	15/11 - 25/11 - 05/12	24.262	(3.144)	21.118
Nov/21 (h)	15/12 - 25/12 - 05/01	24.262	(1.924)	22.338
Dez/21 (i)	15/01 - 25/01 - 05/02	24.262	(5.116)	19.146
Total		282.110	(42.794)	239.316

- Dedução, na ordem de R\$ 2.000, referentes a indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento e ajustes de ciclos anteriores, calculados pela Operador Nacional do Sistema Elétrico, referente ao desligamento não programado, da LT 500 kV Itatiba/Bateias, em 27 de outubro de 2020. A informação referente ao desconto, no valor de R\$ 3.600, foi recebida pela MSG em fevereiro de 2021.
- Dedução, na ordem de R\$ 2.000, referentes a indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento e ajustes de ciclos anteriores, calculados pela Operador Nacional do Sistema Elétrico, referente ao desligamento não programado, da LT 500 kV Itatiba/Bateias, em 27 de outubro de 2020. A informação referente ao desconto, no valor de R\$ 3.500, foi recebida pela MSG em março de 2021. Além dos descontos, também foi recebido um crédito referente a ajustes de RBL (instalações de transmissão integrantes da rede básica), no valor de R\$ 3.027.
- Deduções referentes a indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento.
- Dedução, na ordem de R\$ 1.800, referente a indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento e no período. Além de ajustes de ciclos anteriores e TLP não devido, calculados pela Operador Nacional do Sistema Elétrico, referente ao ciclo anterior, na ordem de R\$ 1.500, os quais estão em questionamento junto a ANEEL.
- Dedução, na ordem de R\$ 2.000, referente a antecipação, indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento e no período. Além de ajustes de ciclos anteriores e TLP não devido, calculados pela Operador Nacional do Sistema Elétrico, referente ao ciclo anterior, na ordem de R\$ 1.500, os quais estão em questionamento junto a ANEEL.
- Dedução, na ordem de R\$ 4.000, referente a antecipação, indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento e no período, devido ao desligamento da LT Araraquara/Fernão Dias, em função da queda de balão na linha. Além de ajustes de ciclos anteriores e TLP não devido, calculados pela Operador Nacional do Sistema Elétrico, referente ao ciclo anterior, na ordem de R\$ 1.500, os quais estão em questionamento junto a ANEEL.
- Dedução, na ordem de R\$ 2.100 referente a indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento e no período, devido ao desligamento para manutenção programada no Compensador Estático de Itatiba. Além de ajustes de ciclos anteriores e TLP não devido, calculados pela Operador Nacional do Sistema Elétrico, referente ao ciclo anterior, na ordem de R\$ 1.000, os quais estão em questionamento junto a ANEEL.
- Dedução, na ordem de R\$ 1.000, referente a indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento e no período, devido ao manutenções programadas. Além de ajustes de ciclos anteriores e TLP não devido, calculados pela Operador Nacional do Sistema Elétrico, referente ao ciclo anterior, na ordem de R\$ 1.000, os quais estão em questionamento junto a ANEEL.
- Dedução, na ordem de R\$ 3.900, referente a indisponibilidades de equipamentos por atraso na entrada em operação do empreendimento e no período, devido ao desligamento da LT Itatiba/Bateias, em função da queda de torres e outras manutenções programadas. Além de ajustes de ciclos anteriores e TLP não devido, calculados pela Operador Nacional do Sistema Elétrico, referente ao ciclo anterior, na ordem de R\$ 1.000, os quais estão em questionamento junto a ANEEL.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão de indisponibilidades da linha

Ao longo de 2021 ocorreram eventos que reduzem a receita a ser recebida pela Companhia, porém seu efeito caixa ocorrerá somente em 2022, sendo assim os valores discriminados abaixo foram provisionados dentro da competência:

Competência	(-) Ajustes da RAP
Ago/21 (a)	(10.000)
Dez/21 (a)	(1.456)
Dez/21 (a)	3.272
Dez/21 (b)	(5.512)
Total	(13.696)

- a) PV referente ao desligamento da linha, em função da queda de torres, está estimado em R\$ 11.456, sendo que 3.272 já foi descontado da RAP de dezembro/2021.
- b) Parcela de ajuste de ciclo anterior, a qual será descontada uma parcela mensalmente até junho/2022.

Além destes valores, a Companhia recebe mensalmente, mediante disponibilização das certidões negativas, o repasse do CDE – Câmara de Desenvolvimento Energético, referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de transmissão de energia elétrica às concessionárias de transmissão, previsto no despacho 1844/2017. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia recebeu o montante de R\$ 6.857, totalizando assim juntamente com a RAP um total de R\$ 246.173 de receitas recebidas.

Obs.: Nos valores acima estão incluídos o PIS/PASEP e COFINS.

Atrasos do empreendimento

Com a postergação das datas de entrada em operação comercial e consequentemente o atraso das parcelas que compõem a RAP do empreendimento, ressalta registrar a Nota nº 0463/2018 – SCT – ANEEL, apontada no termo de liberação parcial da Cantareira Transmissora de Energia S/A na qual a ANEEL propôs descontar da MSG a RAP que deixou de ser recebida pela Cantareira no período de 3 de março de 2018 até o encerramento da pendência impeditiva de terceiros, limitada a 10% da RAP da MSG, conforme Processo 48500.002550/2018, com o valor estimado de R\$ 220.000, no qual foi emitido o Despacho ANEEL 168/2019. A MSG protocolou pedido de reconsideração em função desta decisão, tendo a ANEEL publicado o Despacho 446/2019 suspendendo os efeitos do Despacho recorrido. Posteriormente, a Diretoria decidiu, por meio do Despacho 796/2020 da ANEEL, de 24.03.2020, dar provimento ao Pedido de Reconsideração interposto pela MSG, reconhecendo como nulos e sem efeitos todos os atos posteriores à Nota Técnica nº 0463/2018. Não foi registrada provisão referente a este processo, em virtude de sua probabilidade de perda ser “Possível”.

Sobre a postergação das datas do empreendimento, cabendo ressaltar ainda que a MSG interpôs Requerimento Administrativo com pedido de medida cautelar em 17 de agosto de 2018 perante à ANEEL com objetivo de reconhecimento de excludente de responsabilidade pelo atraso no cronograma face a ocorrência de fatos não imputáveis à MSG, a oponibilidade de quaisquer imputação de multa ou inadimplência, execução e garantias, penalidades em geral e restrição de direitos, conforme consta no Processo nº 48500.004578/2018. Neste sentido, a ANEEL proferiu Despacho 741/2019 negando o pedido de medida cautelar, por entender não tramitar na ANEEL nenhum procedimento que possa trazer prejuízo para a MSG. Posteriormente, a Diretoria decidiu, por meio do Despacho 3.323/2020, de 24.11.2020, negar provimento ao Requerimento Administrativo,

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

havendo a MSG interposto Pedido de Reconsideração contra essa decisão (recurso esse ainda pendente de julgamento).

Aderente a esta questão, a ANEEL em 02 de agosto de 2018 comunicou a MSG da expectativa de ocorrência de sinistro no valor de R\$ 78.000 de responsabilidade da J. Malucelli, tendo a ANEEL como segurada e a MSG como tomadora constituindo a garantia de fiel cumprimento do Contrato de Concessão, tudo informado mediante Ofício 740/2018. Tal questão está sendo processada nos Autos 48500.006277/2018, com valor estimado de R\$ 150.000, no qual a MSG apresentou manifestação prévia. Observe-se que a execução da garantia dependerá não somente de hipotética imposição de penalidade (de multa), como também de eventual inadimplemento da penalidade (de multa).

Em decorrência do estágio atual dos processos referidos acima e avaliação da Companhia, respaldada na opinião de seus assessores legais, não foi registrada provisão referente a tais processos, que são considerados de perda possível, porém os atrasos afetaram as estimativas do ativo de contrato.

Parcela de ajuste da RAP

No terceiro trimestre de 2021, no ofício da ANEEL 19/2021 referente ao ciclo da RAP de 2021/2022, foi informado uma “PA – Parcela de ajuste do ciclo anterior” no montante de R\$ 47.727, porém a administração não concordou com este valor apurado. Sendo assim foi aberto um processo junto à ANEEL evidenciando o cálculo correto e solicitando o ajuste deste valor apresentado.

Ao final do exercício foi determinado que o desconto total seria de R\$ 12.132, sendo que deste valor R\$ 6.620 já foram descontados em 2021 e R\$ 5.512 estão provisionados, a serem descontados no primeiro semestre de 2022.

Pandemia Covid-19

Desde a decretação pela OMS da pandemia da COVID-19, a MSG passou a monitorar possíveis impactos sobre a implantação do empreendimento e sobre suas finanças. Até a presente data os efeitos da crise sanitária sobre a Companhia não trouxeram impactos negativos nas atividades de implantação, o que permitiu a conclusão do projeto dentro dos cronogramas ajustados e as finanças da Companhia não sofreram qualquer perda, tendo o principal indicador monitorado, a inadimplência, seguido dentro dos padrões verificados antes da pandemia. No mesmo sentido, justamente por não ter sofrido impactos de maior gravidade, a MSG não necessitou fazer contratações de emergência, nem observou gastos adicionais para mitigar efeitos da pandemia.

2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com outras normas emitidas pela ANEEL, especificamente para as concessionárias do setor elétrico brasileiro, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis, conforme detalhado na nota 3.12.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa suas estimativas anualmente.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram autorizadas pela Diretoria em 09 de fevereiro de 2022 e aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2022, após manifestação favorável do Comitê de Auditoria Estatutário da MSG.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais (R\$) foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3. Práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.2 Receita de Construção

Reconhecimento de receita de construção, conforme CPC 47 (Receita de Contrato com o Cliente), tendo por base a parcela da RAP destinada ao investimento do ativo, que considera a margem de construção de acordo com as projeções iniciais do projeto. Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas do custo de construção são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

3.3 Receita de operação e manutenção

Reconhecimento da receita de operação e manutenção decorrente dos custos incorridos e necessários para cumprir obrigações de performance de operação e manutenção previstas em contrato de concessão, após o término da fase de construção

3.4 Receita relacionada aos ativos de transmissão de energia elétrica

Diante das mudanças ocorridas referentes à nova norma de Receitas CPC 47 surgiu a necessidade de revisar o tratamento adotado referente à receita advinda dos contratos de concessão referentes a transmissão de energia elétrica.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo de contrato é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Se a Companhia desempenhar suas atividades transferindo bens ou serviços ao cliente antes que este pague a contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, é reconhecido um ativo de contrato pela contraprestação adquirida, que é condicional.

3.5 Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a concessão em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

3.6 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, clientes a receber, títulos e valores mobiliários e ativo financeiro da concessão.

b) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são referentes à emissão de debêntures, empréstimos de longo prazo com o BNDES e demais contas a pagar. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros e atualização monetária, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

3.8 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9 Tributação

A receita será recebida pela prestação de serviço de transmissão e estará sujeita aos seguintes impostos, taxas e contribuições:

- ▶ Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS), alíquotas de 7,6% e 1,65%;
- ▶ Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) mensal fixada pelos Despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL.
- ▶ Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), alíquota de 1% da receita operacional líquida (ROL).

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de uso do sistema de transmissão na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.10 Ativo de contrato de concessão

A Companhia aplica um modelo de cinco etapas, sendo elas, identificação do contrato, identificação das obrigações de desempenho, determinação do preço da transação, alocação do preço de transação e reconhecimento da receita, para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo, especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo se determinados critérios são cumpridos, a receita é reconhecida:

- Com o passar do tempo, de uma forma a refletir o desempenho da entidade da melhor maneira possível; ou

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Em um determinado momento, quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

A norma determina que a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos.

Esse desconto na RAP – Receita Anual Permitida influencia no cálculo da taxa implícita, calculada na adoção do CPC 47 e fixada desde então.

A Administração da MSG estipulou um percentual de 0,6% de desconto anual da parcela variável.

Os procedimentos adotados foram os seguintes:

- a) Análise da documentação e planilha de cálculo adotadas;
- b) Alinhamento do modelo com as acionistas;
- c) Definição da previsão de desconto da PV;
- d) Ajuste da planilha e cálculo retroativo, utilizando as estimativas de 2017, 2018 e 2019;
- e) Lançamentos contábeis;

Ao efetuar estes ajustes, a Companhia analisou também que a taxa implícita poderia ser ajustada, para melhor adequação das premissas, visto que os critérios de rateio dos custos mudaram. Antes os custos estavam proporcionais ao valor da RAP e em 2019 a Administração da MSG definiu novos percentuais de rateio, conforme os contratos de construção da obra.

A nova taxa implícita e critérios de rateio ficaram determinados desta forma:

	LT01	LT02	LT03	LT04.1	LT04.2	LT04.3	LT05	LT06
Taxa Implícita	RAP 3	RAP 2	RAP 1	RAP 5	RAP 5	RAP 5	RAP 4	RAP 6
Antiga	8,36%	8,36%	8,36%	8,36%	8,36%	8,36%	8,36%	7,93%
Atual (PV e novo critério de rateio dos custos)	8,81%	5,71%	6,42%	9,23%	9,23%	9,23%	6,77%	23,89%

	LT01	LT02	LT03	LT04.1	LT04.2	LT04.3	LT05	LT06
Percentuais de custos	RAP 3	RAP 2	RAP 1	RAP 5	RAP 5	RAP 5	RAP 4	RAP 6
Antigo - proporcional á RAP	18,61%	4,75%	5,16%	31,15%	31,15%	31,15%	33,21%	7,12%
Atual - proporcional aos contratos	17,70%	6,31%	6,31%	28,46%	28,46%	28,46%	39,02%	2,20%

Em 2021 não foram identificadas mudanças relevantes que necessitassem de revisão na taxa implícita da Companhia, mantendo assim as taxas determinadas em 2020.

3.11 Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, 5% (cinco por cento) na constituição de Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Em seguida, ainda do lucro

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

líquido serão destacados, caso necessário, os valores destinados à formação de Reservas para Contingências e a de Lucros a Realizar, consoante o disposto no art. 202, incisos I, II e III da Lei 6.404/76. Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício será distribuído aos acionistas dividendos não inferiores a 25% (vinte e cinco por cento). Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados por empresa independente, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “Proposta de distribuição de dividendo adicional” no patrimônio líquido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia auferiu lucro no montante de R\$ 126.094, destinando assim para dividendos mínimos obrigatórios, após as compensações de prejuízos acumulados e reserva legal, o montante de R\$ 27.173.

3.12 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

- **Determinação da taxa de desconto do ativo de contrato**

A taxa aplicada ao ativo contratual é uma taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio.

A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida da data de início de cada contrato de concessão. Quando o Poder concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

Considerando as informações iniciais do leilão, com datas previstas para entrada em operação em novembro de 2017 e custos previstos de R\$ 1.571.810 e RAP – Receita Anual Permitida de R\$ 174.447 a taxa implícita da Companhia ficou determinada conforme nota 3.10.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2020, ocorreu a atualização da taxa implícita conforme novas orientações da CVM e a nova divisão de custos entre as linhas de transmissão, conforme determinação da área técnica, a qual antes a divisão de custos era definida pelo mesmo percentual de RAP e agora os custos ficaram mais adequados entre as linhas, sendo dividido pelo percentual real de custo de cada linha (nota 3.10).

Esta taxa reflete não só o custo de capital da Companhia, mas também toda a perda ocorrida com os atrasos e paralisações das obras ao longo do tempo. O conceito do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, representado pela taxa, visa indicar não só a performance financeira, mas também a performance operacional da Companhia ao longo do contrato de concessão.

Adicionalmente, o saldo contratual é atualizado mensalmente pelo IPCA. Segue análise da sensibilidade:

				Redução receita financeira - 12 meses			Aumento receita financeira - 12 meses	
				Cenário I		Cenário	Cenário	
Índices - Ativo	Saldo	Exposição		(-50%)	II (-25%)	Provável	I (+25%)	II (+50%)
Ativo de concessão	3.005.006	IPCA	5,03%	75.575	113.363	151.151	188.939	226.727

- Determinação das receitas de infraestrutura**

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados levando em consideração que os projetos possuem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos.

Com base nas premissas adotadas pela Companhia, mediante estudo técnico do setor, a margem de construção determinada no ativo de concessão ficou fixada em 1,65%, porém, considerando os atrasos na entrada em operação, com um aumento de custos de R\$ 634.283 até dezembro de 2021 (R\$ 606.249 até dezembro de 2020), a margem da Companhia está negativa, gerando uma receita de construção menor que os custos da infraestrutura.

Embora todo o empreendimento já esteja em operação comercial, a Companhia auferiu, em 2021, R\$ 28.034 de gastos retardatários relacionados à finalização das obras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o total de custos de construção da obra desde o início da obra foi de R\$ 2.206.093 (R\$ 2.178.059 até 31 de dezembro de 2020) e a receita de construção gerada foi de R\$ 1.807.381 (R\$ 1.797.918 até dezembro de 2020), devido à margem negativa do projeto de 17,02% em 2021 e 17,45% em 2020.

- Contabilização de contratos de concessão**

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação das receitas dos gastos de implementação, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas são atualizadas mediante julgamento da área técnica das datas previstas para entrada em operação e atualizações anuais do plano de negócios da Companhia.

- **Momento de reconhecimento do ativo de contrato**

A administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada e atualizada mensalmente conforme andamento das obras.

- **Impostos Diferidos**

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração da Companhia é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- **Outras provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2021 estão provisionados os saldos dos contratos que têm como premissas os custos previstos para finalização das obras (nota 13) e os processos judiciais com possibilidade de perda Provável (nota 18).

3.13 Compromissos com o meio ambiente

Medidas compensatórias - A TCCA – Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 61/2019 foi assinada pelo ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em 13 de janeiro de 2020, conforme Lei nº 9.985/00 e Decreto nº 6.848/09, no valor total de R\$ 6.394. O montante residual a pagar está registrado com as provisões contratuais (nota 13).

3.14 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos conta movimento	17.036	22.521
	17.036	22.521

5. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras – BB CP Corp. 10Milh (a)	345.982	38.650
Aplicações financeiras – CEF	24.010	-
	369.992	38.650

- (a) Os investimentos no Banco do Brasil são realizados através do BB RF CP CORPOR ÁGIL, caracterizado como baixo risco, taxa de administração de 0,2% a.a. e rentabilidade acumulada de janeiro a dezembro de 2021 foi de 4,11% (equivalente a 93% do CDI). De janeiro a dezembro de 2020 a rentabilidade foi de 2,54% (equivalente a 92% do CDI).

6. Clientes a receber

	31/12/2021			31/12/2020
	Saldos vincendos	Saldos vencidos	Total	Total
RAP - Encargos de uso da transmissão	21.535	286	21.821	23.837
(-) PCLD	-	(63)	(63)	-
	21.535	223	21.758	23.837

Montante referente ao faturamento das linhas de transmissão em operação comercial (nota 1).

Em 31 de dezembro de 2021 foi reconhecida a provisão de crédito de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes vencidos há mais de 365 dias.

7. Impostos a recuperar

	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ a recuperar (a)	10.423	11.035
CSLL a recuperar (a)	8	8
Impostos recolhidos indevidamente	146	146
IRPJ e CSLL saldo negativo (b)	10.886	-
	21.463	11.189
Circulante	15	15
Não circulante	21.448	11.174

- (a) Impostos em processo de restituição em função da análise por parte da receita federal. Em 2021 já foi recebido em caixa a restituição do IRPJ de 2017, no montante de R\$ 707.
(b) Antecipação de impostos em 2021, a qual serão solicitados restituição para a receita federal após o envio das declarações anuais.

8. Ativo de concessão

O modelo de ativo contratual estabelece que, a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos contratuais incluem os valores a receber, referentes aos serviços de implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa implícita de financiamento do projeto vigente quando da formalização do contrato de concessão, conforme CPC 47– Receita de contrato com cliente.

No advento do termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados passarão a integrar o Patrimônio da União.

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão compostos abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante	295.768	281.175
Ativo de Concessão – Amortizável	295.768	281.175
Ativo não circulante	2.720.238	2.512.559
Ativo de Concessão – Amortizável	2.615.140	2.423.678
Ativo de Concessão – Indenizável	105.098	88.881

A movimentação está composta da seguinte forma:

	Ativo de Concessão
Saldo em 31/12/2019	2.565.457
Adição	106.796
Atualização Financeira	333.846
Amortização	(187.634)
Receita de O&M	14.376
Revisão de premissas	(29.097)
Revisão de premissas – Ofício CVM	(10.010)
Saldo em 31/12/2020	2.793.734
Adição	23.897
Atualização Financeira	504.390
Amortização	(294.686)
Receita de O&M	22.577
Revisão de premissas	(20.210)
(-) Provisão de indisponibilidade da linha (nota 1)	(13.696)
Saldo em 31/12/2021	3.016.006

9. Fundos Vinculados

	31/12/2021	31/12/2020
Conta Corrente CEF – Reserva da dívida (a)	-	426
Aplicação CEF – Reserva da dívida (a)	-	22.133
Aplicação CEF – Reserva Debêntures (b)	15.707	17.375
Aplicação CEF – Pagto Debêntures (c)	5.251	-
Aplicação CEF – Caução Fornecedores	32	-
	20.990	39.934
Circulante	5.283	-
Não circulante	15.707	39.934

- (a) Valores aplicados em fundos vinculados, que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do BNDES (Reserva da Dívida), em que é exigido pelo Banco financiador que sejam mantidas três parcelas do

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financiamento, as quais foram liberadas com a quitação do financiamento, sendo transferidas aplicações financeiras no ativo circulante.

- (b) Valores aplicados em fundos vinculados até o fim do contrato, com montante equivalente à 100% da parcela semestral vincenda.
- (c) Montante destinado ao pagamento da próxima parcela das debêntures, que ocorrerá em maio de 2022.

10. Imobilizado

	31/12/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	82	92
Móveis e utensílios	96	128
Direito de uso – CPC 06 (R2) (nota 17)	1.063	1.090
Total	1.241	1.310

A movimentação do imobilizado está demonstrada conforme abaixo:

	Saldo em 31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Máquinas e equipamentos	92	21	(5)	(26)	82
Móveis e utensílios	128	13	(36)	(9)	96
Direito de uso – CPC 06 (b) (nota 17)	1.090	308	-	(335)	1.063
Total	1.310	342	(41)	(370)	1.241

	Saldo em 31/12/2019	Adição	Ajustes(a)	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Máquinas e equipamentos	144	50	(62)	(40)	92
Móveis e utensílios	71	52	13	(8)	128
Direito de uso – CPC 06 (b) (nota 17)	-	1.211	-	(121)	1.090
Total	215	1.313	(49)	(169)	1.310

- (a) Em dezembro de 2020 a administração finalizou o inventário de bens administrativos da Companhia, sendo assim, os saldos contábeis de bens e depreciação foram ajustados de acordo com o inventário. Dos valores baixados, (R\$ 64) foram para baixa de um passivo indevido e R\$ 15 foram para o resultado como recuperação de despesas.
- (b) Valores referentes ao aluguel de sala comercial da sede, móveis e equipamentos administrativos. A amortização do direito de uso ocorrerá em 5 anos e seu início ocorreu em julho/2020.

11. Fornecedores

O saldo de fornecedores está composto como se segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Materiais	2.451	2.447
Serviços	1.824	4.441
Outras	21	33
Fornecedores a pagar	4.296	6.921

12. Partes relacionadas

A Companhia tem operações de contratos de prestação de serviços de Operação e Manutenção e de compartilhamento de custos com a acionista Copel Geração e Transmissão

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Energia S.A e Furnas Centrais Elétricas S.A. Os saldos a pagar em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram os seguintes:

		31/12/2021	31/12/2020
Saldo de Contas a pagar	Operação		
Copel Geração e Transm. de Energia	Compartilhamento de Custos	-	2
Copel Geração e Transm. de Energia	Serviços de O&M	-	1.375
		-	1.377

			31/12/2021	31/12/2020
Saldos de Provisão (a)	Operação	Classificação		
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Engenharia do Proprietário	Custo de construção	1.353	1.573
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Comissionamento	Custo de construção	400	-
Furnas Centrais Elétricas S.A	Telecomunicações	Custo de construção	300	-
Furnas Centrais Elétricas S.A	Engenharia do Proprietário.	Custo de construção	11.500	-
Furnas Centrais Elétricas S.A	Manutenção de Torres	Custo de operação	3.800	-
			17.353	1.573

			31/12/2021	31/12/2020
Transações	Operação	Classificação		
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Eng. do Prop.	Custo de construção	(92)	(4.318)
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Serviços de O&M	Serviços de terceiros	(17.387)	(15.125)
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Compartilhamento de Custos	Custo de construção	(123)	(356)
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Comissionamento	Custo de construção	(400)	-
Furnas Centrais Elétricas S.A (a)	Manutenções	Custo operação	(3.800)	-
Furnas Centrais Elétricas S.A (a)	Telecomunicação	Custo de construção	(300)	-
Furnas Centrais Elétricas S.A (a)	Engenharia do Proprietário	Custo de construção	(11.500)	-
			(33.602)	(19.799)

(a) Saldos a pagar para os quais ainda não foram emitidas as notas fiscais. Estes valores estão registrados em Provisões Contratuais (nota 13).

Pessoal chave da administração

O pessoal-chave da Administração é formado pela presidência, diretorias, Conselho de Administração, e Comitê de Auditoria Estatutário, e sua remuneração até 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 2.646 (R\$ 1.662 em 31 de dezembro de 2021).

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões contratuais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes provisões contratuais de eventos já realizados para os quais ainda não foram realizados os pagamentos e emissão de documentos fiscais:

	Natureza	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Servidões		192	-	(192)	-
EPC (EPC'istas)	Custo de Construção	29.802	5.029	(30.226)	4.605
Gestão Ambiental	Custo de Construção	700	65	(765)	-
Gestão Fundiária	Custo de Construção	500	-	(198)	302
Engenharia do Proprietário (a)	Custo de Construção	1.572	12.500	(1.219)	12.853
Comissionamento	Custo de Construção	-	400	-	400
Telecomunicação	Custo de Construção	-	300	-	300
Compensação Ambiental	Custo de Construção	3.178	-	(1.427)	1.751
Sobressalentes	Custo de Construção	491	-	(491)	-
Provisões de custo de construção		36.435	18.294	(34.518)	20.211
Manutenções de torres (b)	Custos operacionais	-	3.800	-	3.800
Atualização monetária aluguel - Sede	Despesas operacionais	-	47	-	47
Reajuste salarial	Despesas operacionais	-	170	-	170
Outras provisões		-	4.017	-	4.017
Total		36.435	22.311	(34.518)	24.228

(a) Adição de R\$ 11.500 referente ao serviço de engenharia do proprietário prestado por Furnas Centrais Elétricas S.A entre junho/2018 e março/2020, para o qual foi firmado Termo de Reconhecimento de Dívida, além de R\$ 1.000 referente à serviços de Engenharia do Proprietário prestados pela Copel.

(b) Montante referente à serviços de manutenções de torres prestados por Furnas Centrais Elétricas S.A

Custo de Construção

Com a entrada em operação das linhas de transmissão (nota 1) em 31 de maio de 2020, a administração, provisionou, após verificação técnica acerca da adequação de seus valores, bem como seu julgamento de mérito todos os pleitos de ressarcimento de custos extraordinários manifestados pelos prestadores de serviços da MSG, principalmente advindos dos três Consórcios EPC'istas, referentes a alegados custos imprevistos que decorreram, segundo eles, de fatos supervenientes, dentre eles aqueles que redundaram na extensão do cronograma de implantação do empreendimento.

Por essa razão a MSG optou por registrar a provisão do custo de construção no resultado (nota 22), com a expectativa de que esse será o montante a ser desembolsado pela Companhia para efetuar todos os ajustes pleiteados, cujo mérito seja por ela reconhecido.

Além dos custos mencionados, e em menor volume, também foram provisionados os valores relativos às exigências do licenciamento ambiental, através da obrigação de implantação do Plano Básico Ambiental (PBA) e valores de compensação ambiental definidos no Termo de Compromisso Ambiental nº 61/2019.

14. Empréstimos e financiamentos

Em 30 de novembro de 2017, a Companhia assinou com o BNDES o contrato de financiamento de longo prazo, Nº 17.2.0371-1, de acordo com a DEC.DIR 581/2017, no valor total de R\$ 1.018 bilhão, pelo prazo de 16 anos, com o primeiro pagamento em julho de 2019 e último pagamento em junho de 2033, totalizando 168 parcelas mensais e consecutivas de pagamentos nas linhas FINEM e FINAME. Este financiamento está estruturado de acordo com as seguintes características adicionais:

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Subcrédito A => R\$ 935,2 Milhões ao custo de TJLP + 2,28% a.a.

Subcrédito B => R\$ 83,3 Milhões ao custo de TJLP + 1,88% a.a.

Garantias => Penhor de ações, cessão de direitos creditórios emergentes da concessão, aval corporativo de COPEL Geração e Transmissão (50,1%) e Furnas Centrais Elétricas (49,9%), além de fiança bancária apresentada por Furnas.

A Companhia deverá manter o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) equivalente a, no mínimo, 1,20 versus a sua geração de caixa. Com a entrada em operação de todas as instalações em 2020, o ICSD será medido a partir de 2021 após a emissão final das demonstrações financeiras anuais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia liquidou o empréstimo mediante o recebimento da 3ª emissão das debêntures (nota 15).

Composição	31/12/2021	31/12/2020
BNDES Obras Cíveis – Principal	-	1.034.204
BNDES Máquinas e Equipamentos – Principal	-	93.161
BNDES Obras Cíveis – Encargos	-	2.851
BNDES Máquinas e Equipamentos – Encargos	-	242
BNDES - Custo de captação	-	(18.176)
	-	1.112.282
Circulante	-	91.232
Não circulante	-	1.021.050

A movimentação do empréstimo ocorreu da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
Saldo no início do exercício	91.232	84.649
Encargos	96.786	38.593
Amortização do custo de captação do empréstimo	18.176	1.453
Amortização principal	(1.152.301)	(25.778)
Amortização encargos	(74.943)	(39.002)
Transferências do não circulante – principal	1.037.773	32.770
Transferências para o não circulante - Custo de captação	(16.723)	(1.453)
Saldo no final do exercício	-	91.232
Não circulante		
Saldo no início do exercício	1.021.050	1.014.316
Transferências para o circulante – principal (a)	(1.037.773)	(32.770)
Encargos	-	38.051
Transferências do circulante - Custo de captação	16.723	1.453
Saldo no final do exercício	-	1.021.050
Saldo final	-	1.112.282

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures

Em 22 de abril de 2019, a Companhia assinou o instrumento particular da 2ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$ 210.000, pelo prazo de 11 anos, com o primeiro pagamento em novembro de 2020 e último pagamento em novembro de 2030.

As debêntures são objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita"), não conversíveis em ações. O Valor Nominal Unitário das debêntures, é atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desde a data da primeira integralização até a data de seu efetivo pagamento.

Em 10 de novembro de 2021, a Companhia assinou o instrumento particular da 3ª emissão de debêntures simples da MSG, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no montante de R\$ 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais).

O valor nominal unitário das debêntures, para todas as séries, será atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para a primeira série, no volume de R\$ 400.000.000 (quatrocentos milhões de reais), incidirão juros remuneratórios pré-fixados equivalentes a 7,0605% a.a., com prazo de 10 anos. Para a segunda série, no volume de R\$ 550.000.000 (quinhentos e cinquenta milhões de reais), incidirão juros remuneratórios pré-fixados equivalentes a 6,0762% a.a., com prazo de 16 anos. Para a terceira série, no volume de R\$ 550.000.000 (quinhentos e cinquenta milhões de reais) incidirão juros remuneratórios pré-fixados equivalentes a 6,2339% a.a, com prazo de 20 anos.

Pela coordenação, estruturação, garantia firme e distribuição da 3ª emissão, o sindicato de bancos, constituído pelo Banco Votorantim S/A (coordenador líder), em conjunto com o Banco ABC Brasil S/A e a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A, receberam uma remuneração de 0,40%, calculada sobre o volume total da emissão e, adicionalmente, o comissionamento de 0,27%, multiplicado pelo prazo médio, incidente sobre o volume total da 2ª e da 3ª série.

A Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,2 por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalados, com base nas demonstrações financeiras auditadas da Emissora, independentemente da realização de depósitos da Conta Complementação do ICSD em cada um dos períodos. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia atingiu o ICSD de 0,10, a Companhia recebeu *waiver* dos debenturistas da 2ª emissão, conforme registrado em Assembleia realizada em 24 de setembro de 2021, para o não atingimento do índice.

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Principal	1.737.616	223.750
Encargos	6.665	1.377
(-) Custo de captação	(68.077)	(17.113)
	1.676.204	208.014
Circulante	45.898	13.076
Não circulante	1.630.306	194.938

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das debêntures ocorreu da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
Saldo no início do exercício	13.076	8.994
Encargos	16.614	-
Transferências do não circulante - principal	46.104	14.313
Transferências do não circulante - encargos	-	7.085
Transferências para o não circulante - Custo de captação	(5.608)	(1.726)
Amortização principal	(14.987)	(11.599)
Amortização encargos	(11.325)	(5.717)
Amortização do custo de captação das debêntures	2.024	1.726
Saldo no final do exercício	45.898	13.076
Não circulante		
Saldo no início do exercício	194.938	193.772
Encargos	28.853	20.838
Aporte	1.500.000	-
Custo de captação (a)	(52.989)	-
Transferências do não circulante - principal	(46.104)	(14.313)
Transferências do não circulante - encargos	-	(7.085)
Transferências para o não circulante - Custo de captação	5.608	1.726
Saldo no final do exercício	1.630.306	194.938
Saldo Final	1.676.204	208.014

(a) Do montante total do custo de captação das debêntures, R\$ 17.341 serão pagos em janeiro/2022 ao Banco Votorantim S/A.

A seguir demonstramos a previsão de amortização do saldo das debêntures registrado no não circulante:

Vencimento	Valor
2023	48.910
2024	52.662
2025	58.924
2026	51.936
2027 a 2041	1.417.874
	1.630.306

16. Arrendamentos

Com a adoção do CPC 06 (R2) a Companhia reconheceu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos conforme segue:

	Saldo em 31/12/2020	Adição	Pagamento	Juros	Saldo em 31/12/2021
Aluguel de imóvel	1.110	261	(252)	63	1.182
Total	1.110	261	(252)	63	1.182
Passivo circulante	213				305
Passivo não circulante	897				877
Total	1.110				1.182

O início da amortização e reconhecimento dos juros ocorreram a partir de julho/2020.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Tributos diferidos e correntes**Imposto de renda e contribuição social**

Os impostos sobre a renda diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas. A administração avalia, periodicamente, às posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de renda diferido foi apurado sobre o lucro tributável, ajustado pelas diferenças temporais pela alíquota de 15%, considerando o adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 (duzentos e quarenta mil reais) no período de 12 meses, enquanto a CSLL está constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, ajustado pelas diferenças temporais, reconhecidos pelo regime de competência.

PIS e COFINS

Refere-se a PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita de construção e remuneração do ativo de concessão sob a alíquota de 9,25%.

	Ativo não circulante		Passivo não circulante		Líquido (Ativo) Passivo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS e COFINS (a)	-	-	265.080	249.239	265.080	249.239
IRPJ e CSLL (b)	260.691	264.326	289.883	250.643	29.192	(13.683)
Total	260.691	264.326	554.963	499.882	294.272	235.556

(a) Pis e CofinsPassivo Diferido

Descrição	Base (Remuneração do ativo de concessão e receita de construção)	PIS 1,65%	COFINS 7,6%	Total
Saldo em 31/12/2020	(2.694.480)	(44.459)	(204.780)	(249.239)
Adição	(465.942)	(7.688)	(35.412)	(43.100)
Baixa	294.685	4.863	22.396	27.259
Saldo em 31/12/2021	(2.865.737)	(47.284)	(217.796)	(265.080)

Os montantes serão amortizados ao longo da concessão conforme faturamento mensal das linhas de transmissão.

(b) Imposto de renda e Contribuição SocialAtivo Diferido

Descrição	Base (Prejuízo Fiscal/Base Negativa)	IR 25%	CSLL 9%	Total
Saldo em 31/12/2020	777.352	194.364	69.962	264.326
Adições	-	-	-	-
Baixas (30% do lucro fiscal)	(28.419)	(7.105)	(2.558)	(9.663)
Saldo em 31/12/2021	748.933	187.259	67.404	254.663

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Base (Diferenças Temporárias)	IR 25%	CSLL 9%	Total
Saldo em 31/12/2020	-	-	-	-
Adições	17.728	4.432	1.596	6.028
Saldo em 31/12/2021	17.728	4.432	1.596	6.028
Total em 31/12/2021	766.661	191.691	69.000	260.691
Passivo Diferido				
Descrição	Base (Remuneração do ativo financeiro/contrato)	IR 25%	CSLL 9%	Total
Saldo em 31/12/2020	(737.184)	(184.296)	(66.347)	(250.643)
Adições	(455.515)	(113.879)	(40.996)	(154.875)
Baixas	340.103	85.026	30.609	115.635
Saldo em 31/12/2021	(852.596)	(213.149)	(76.734)	(289.883)
Saldo líquido em 31/12/2020	40.168	10.068	3.615	13.683
Saldo líquido em 31/12/2021	(85.935)	(21.458)	(7.734)	(29.192)
Impacto DRE		(31.526)	(11.349)	(42.875)

Conforme projeções de fluxos de caixa futuros elaborados pela Companhia, de acordo com os fluxos decorrentes da entrada em operação e orçamento, a Companhia pretende utilizar crédito de impostos ativos até 2034.

	2022	2023	2024	2025	2026 a 2034	Total
Compensação Prejuízo Fiscal	10.606	10.935	11.391	11.805	209.926	254.663

Os montantes diferidos passivos, serão amortizados durante o período de concessão.

(c) Conciliação da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferida.

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes dos tributos	191.493	146.555
Imposto calculado com base em alíquotas de impostos locais	65.108	49.829
Despesas indedutíveis	315	208
Adicional de IRPJ	(24)	(24)
Ajuste de saldo diferido	-	(452)
Despesa de IRPJ e CSLL	65.399	49.561
Alíquota efetiva	34,15%	33,82%

18. Contingências

A Companhia possui no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os seguintes processos em andamento nos quais a MSG é ré:

Parte	Tipo da Ação	Número do Processo	Probabilidade	Valor da Causa
Aneel (nota 1)	Processo Administrativo	48500.002550/2018	Possível	220.000
Aneel (nota 1)	Processo Administrativo	48500.006277/2018	Possível	150.000
Ibama	Processo Administrativo	02027.008825/2018-37	Possível	58
Ibama	Processo Administrativo	02027.008826/2018-81	Possível	2.872
Ibama	Processo Administrativo	02027.008828/2018-71	Possível	34
Ibama	Processo Administrativo	02027.008829/2018-15	Possível	34
Ibama	Processo Administrativo	02027.008830/2018-40	Possível	34
Ibama	Processo Administrativo	02027.008831/2018-94	Possível	116
Ibama	Processo Administrativo	02001.035325/2019-47	Possível	533
Max. Geo Eng.	Processo Cível	1002129-53.2020.8.26.0068	Possível	56
Total			Possível	373.738
Medral Geotecn.	Processo Cível	0314440-95.2015.8.19.0001	Provável	493
Total			Provável	493

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito da Companhia está composto conforme abaixo:

	Ações					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor em R\$	Onde	%	Valor em R\$	Onde	%
Copel	667.282	667.281.900	50,10	667.282	667.281.900	50,10
Furnas	664.618	664.618.100	49,90	664.618	664.618.100	49,90
Total	1.331.900	1.331.900.000	100,00	1.331.900	1.331.900.000	100,00

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ocorreram os seguintes aportes de capital:

Data	Furnas	Copel	Total
27/01/2020	12.575	12.625	25.200
28/02/2020	8.782	8.818	17.600
30/03/2020	3.892	3.908	7.800
15/12/2020	14.072	14.128	28.200
	39.321	39.479	78.800

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve aportes de capital.

b) Reserva legal

A reserva legal será constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia destinou R\$ 27.173 de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes à R\$ 0,0204 por ação.

d) Reserva de retenção de lucros

Em virtude da limitação de 25% para distribuição de dividendos, constante nas escrituras das 2ª e 3ª emissões de debêntures da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, após as destinações de Reserva Legal e dividendos mínimos autorizados, será constituída reserva de retenção de lucro, no volume de R\$ 81.520.

20. Receita operacional líquida

	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta		
Receita de Construção	23.897	106.796
Rendimento sobre ativo de concessão (b)	504.390	333.846
Receita de O&M	22.577	14.376
Ajuste da RAP (a)	(48.513)	(16.571)
(-) Revisão de premissas (nota 8)	(20.210)	(39.107)
(-) Provisão indisponibilidade da linha	(13.696)	-
(-) Tributos sobre a receita		
Pis e Cofins s/ faturamento	(22.771)	(15.824)
Pis e Cofins diferidos	(15.841)	(17.343)
Encargos regulatórios	(3.260)	(2.103)
Receita operacional líquida	426.573	364.070

- (a) Montante referente às diferenças entre a RAP homologada e a RAP faturada, conforme ajustes calculados pelo ONS (Antecipação, RBL TLP não devida e indisponibilidades da linha) e atualização mensal do IPCA no cálculo do ativo de concessão
- (b) Variação conforme aumento do IPCA no período (9,63% em 2021 e 4,44% em 2020), além do aumento no saldo para aplicação da remuneração, conforme adições no ativo de concessão ao longo dos anos de 2020 e 2021.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custo de operação

	31/12/2021	31/12/2020
Edificações e obras civis	(17.440)	(76.331)
Máquinas e equipamentos	(5.814)	(7.869)
Indenizações nas servidões	(4.693)	(8.905)
Outros	(87)	(7.082)
Custo de construção (a)	(28.034)	(100.187)
Serviços de O&M	(15.779)	(13.726)
Serviços de terceiros (b)	(14.443)	(344)
Outros	(2.197)	(315)
Total	(60.453)	(114.572)

- (a) Os custos da obra reduziram em 2021, visto que todas as linhas de transmissão já entraram em operação, tendo somente custos residuais.
(b) Aumentos dos custos conforme entrada em operação de todas as linhas de transmissão e manutenções de linhas de transmissão sinistradas.

22. Resultado financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	4.073	1.198
Juros e atualiz. monet. depósitos judiciais (a)	1.599	7.863
Outras receitas financeiras	163	253
(-) Tributos sobre receitas financeiras		
Pis	(41)	(64)
Cofins	(251)	(391)
Total de receitas financeiras	5.543	8.859
Juros sobre empréstimos	(96.786)	(76.644)
Juros sobre debêntures	(45.467)	(20.838)
Amortização do custo de captação do empréstimo	(18.176)	(1.453)
Amortização do custo de captação das debêntures	(2.024)	(1.726)
Fiança bancária	(286)	(77)
Prêmio Debenturistas - Waiver Fee	(4.739)	-
Juros s/ direito de uso	(63)	(24)
Outras despesas financeiras	(112)	(43)
Total de despesas financeiras	(167.653)	(100.805)
Resultado financeiro	(162.110)	(91.946)

- (a) Os processos judiciais relacionados a servidões, todos já são pagos via depósitos judiciais, registrados dentro do ativo de concessão, foram atualizados com juros e correção monetária a partir do 3º trimestre de 2020.

23. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco que podem afetar o negócio da Companhia são:

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição de preços e moedas. A Companhia não pactuou contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia administra o risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, considerando as premissas estabelecidas em Lei, ou seja, seus ativos são mantidos em contas junto a instituições financeiras oficiais, atendendo ao disposto no artigo 164 da Constituição Federal.

100% das disponibilidades de caixa da MSG, são depositadas em Instituições Financeiras oficiais, através de Fundos de Investimentos de Renda Fixa de baixo risco de crédito.

Inadimplência

A Companhia pode incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia atua na gestão de contas a receber, acompanhando com relatórios, onde neles constam informações das empresas que realizaram seus respectivos pagamentos na data correta, as empresas inadimplentes e o percentual de inadimplência na janela de pagamento. Detectada a inadimplência de algum cliente, a Companhia informa a situação diretamente ao cliente e caso não obtenha resposta, é informada ao Operador Nacional do Sistema Elétrico a situação de inadimplência do mesmo.

Liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia faz a administração do risco de liquidez com controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento do risco.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais, bem como via aporte de capital das acionistas. A Companhia possui procedimentos a fim de monitorar as projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração.

Taxa de Juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos ambientais

As atividades do setor de energia podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente, causar degradação ambiental, o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados, independentemente da existência de culpa.

Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a Companhia retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas, mas a Companhia procura assegurar o equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades, estabelecendo diretrizes e práticas a serem observadas nas operações, a fim de reduzir o impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de seu negócio.

24. Instrumentos financeiros**Avaliação dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes, financiamentos e empréstimos, apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

Os níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

- **Nível 1:** Obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** Obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo;
- **Nível 3:** Obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Ativos Financeiros	Nível	31/12/2021		31/12/2020	
		Custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	17.036	17.036	22.521
Títulos e valores mobiliários	1	-	369.992	369.992	38.650
Clientes a receber		21.758	-	21.758	23.837
Fundos Vinculados	1	-	20.990	20.990	39.934
		21.758	408.018	429.776	124.942

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os valores justos das exigibilidades não diferem de forma relevante dos saldos contábeis, sendo os valores ajustados pela provisão de encargos.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021			31/12/2020
	Custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total	Total
Passivos Financeiros				
Fornecedores	4.296	-	4.296	6.921
Partes relacionadas	-	-	-	1.377
Salários e encargos	825	-	825	720
Obrigações fiscais	2.347	-	2.347	7.247
Provisões contratuais	24.228	-	24.228	36.435
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.112.282
Outras contas a pagar	17.341	-	17.341	-
Debêntures	1.676.204	-	1.676.204	208.014
	1.725.241	-	1.725.241	1.372.996

25. Coberturas de seguros

Os principais seguros contratados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Garantia	Vigência		Importância Segurada	Prêmio
	Início	Fim		
Garantia ANEEL	28/02/2021	28/02/2022	78.300	125
R.C Diretores e administradores – D&O	22/10/2021	22/10/2022	20.000	129

26. Eventos subsequentes

- (a) Ajuizamento de ação ordinária com pedido de liminar visando afastar a responsabilidade da MSG pela conduta infratora praticada por terceiros que ocasionou, em 19.08.2021, a queda de torres da LT 500 kV – Itatiba/Bateias (nota 1), visto que o relatório da ocorrência classificou o evento como sabotagem, a qual, nos termos do Contrato de Concessão nº 001/2014 – ANEEL, não está prevista como sendo um risco da atividade da MSG. Além disto, nos termos do art. 18 da Resolução Normativa nº 270/07 – ANEEL, vigente à época da celebração do Contrato de Concessão 001/2014 – ANEEL, o evento de sabotagem estava previsto como motivo para afastar a aplicação de PVI – Parcela Variável de Indisponibilidade.
- (b) A Companhia pretende realizar, no exercício 2022, redução de capital, até o limite de R\$ 350 milhões, conforme anuência prévia da ANEEL, concedida no despacho nº 3.952, de 9 de dezembro de 2021 e previsão nas escrituras da 2ª e 3ª emissões de debêntures, entretanto o valor ainda está em análise pela Companhia.
- (c) Ocorrência de desligamento não programado na LT 500 kV Araraquara 2/Fernão Dias, ocorrido em janeiro de 2022, por provável descarga atmosférica. O sistema de religamento automático não teve sucesso, após inspeção das torres nas regiões apontadas, nenhuma anormalidade foi constatada, e a LT foi liberada e energizada. Esta ocorrência deverá representar uma PVI de aproximadamente R\$ 5 milhões.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ASSINATURA ELETRÔNICA

José Jurhosa Júnior
Diretor Presidente
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário



Eduardo Henrique Garcia
ASSINATURA ELETRÔNICA

Eduardo Henrique Garcia
Diretor Financeiro
Diretor de Contabilidade



Caroline Amaral Becker
ASSINATURA ELETRÔNICA

Caroline Amaral Becker
Contadora
CRC nº SC – 031685/O

1 1 Demonstrações Financeiras MSG 12 2021 final pdf

Código do documento 222d12e5-cd31-4c70-8036-757e9ca98582



Assinaturas



Eduardo Henrique Garcia
eduardo.garcia@msgtrans.com.br
Assinou

Eduardo Henrique Garcia



Jose Jurhosa Junior
jurhosa@msgtrans.com.br
Assinou



Joerlei Carvalho Alves
joerlei@msgtrans.com.br
Assinou

Joerlei Carvalho Alves



Larissa de Moraes Gonçalves
larissa@msgtrans.com.br
Assinou

Larissa de Moraes Gonçalves



Caroline Amaral Becker
carol@dressler.com.br
Assinou

Caroline Amaral Becker

Eventos do documento

18 Feb 2022, 16:05:43

Documento 222d12e5-cd31-4c70-8036-757e9ca98582 **criado** por FELIPE NUNES SUAREZ (ffbe6a9d-acae-4bd5-b709-fc54181c6604). Email: felipe@msgtrans.com.br. - DATE_ATOM: 2022-02-18T16:05:43-03:00

18 Feb 2022, 16:09:19

Assinaturas **iniciadas** por FELIPE NUNES SUAREZ (ffbe6a9d-acae-4bd5-b709-fc54181c6604). Email: felipe@msgtrans.com.br. - DATE_ATOM: 2022-02-18T16:09:19-03:00

18 Feb 2022, 16:11:38

CAROLINE AMARAL BECKER **Assinou** - Email: carol@dressler.com.br - IP: 189.4.78.215 (bd044ed7.virtua.com.br porta: 44184) - Documento de identificação informado: 059.064.289-84 - DATE_ATOM: 2022-02-18T16:11:38-03:00

18 Feb 2022, 16:18:15

JOSE JURHOSA JUNIOR **Assinou** (5fafac6a-4b2b-4928-b72c-7d0103d1b35a) - Email: jurhosa@msgtrans.com.br - IP: 189.6.32.239 (bd0620ef.virtua.com.br porta: 27702) - [Geolocalização: -15.778655 -47.88052](#) - Documento de identificação informado: 174.593.891-53 - DATE_ATOM: 2022-02-18T16:18:15-03:00

18 Feb 2022, 16:32:52

JOERLEI CARVALHO ALVES **Assinou** (00d3e1b7-d1e1-49e4-bf5e-21bb6400030f) - Email: joerlei@msgtrans.com.br - IP: 186.220.196.75 (badcc44b.virtua.com.br porta: 39764) - **Geolocalização:** -23.565 -46.4884 - Documento de identificação informado: 878.777.598-00 - DATE_ATOM: 2022-02-18T16:32:52-03:00

18 Feb 2022, 19:49:23

LARISSA DE MORAES GONÇALVES **Assinou** (84d5b699-a6d6-439e-af55-a1f41843dffd) - Email: larissa@msgtrans.com.br - IP: 177.220.174.254 (254.174.220.177.rfc6598.dynamic.copelfibra.com.br porta: 47696) - **Geolocalização:** -25.44100071084512 -49.346792072136566 - Documento de identificação informado: 344.510.408-50 - **Assinado com EMBED** - Token validado por **email** - DATE_ATOM: 2022-02-18T19:49:23-03:00

18 Feb 2022, 22:42:27

EDUARDO HENRIQUE GARCIA **Assinou** - Email: eduardo.garcia@msgtrans.com.br - IP: 177.15.80.32 (177.15.80.32 porta: 1300) - Documento de identificação informado: 815.247.496-72 - DATE_ATOM: 2022-02-18T22:42:27-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8f73cb021b3d7a93d17f94e05b4a5d16c4005b529b4ad5fa6c5c17fdf25f0392

(SHA512):6f2e4f318056a19931bcd4e60ab910855edbd0e5d3eea0d1283fa082b0f8bf213e977994cd2186e587766bac57d2e377df37a72a9a303e123bb928447e15325f

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign